

**FORMULÁRIO PARA PROPOSIÇÃO DE HIPÓTESES OU TESES**

**Autores:** Prof. Dr. Gleber Nelson Marques, Prof. Me. Osmar Quim, Prof. Dr. Aroldo José Abreu Pinto, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patrícia Vasconcelos Almeida e Prof. Me. Shirlene Rohr de Souza.

***Setor de Aplicação***

- ☐ Perfil da Universidade quanto a sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- ☐ Políticas de Ensino de Graduação regular e modalidades diferenciadas;
- ☒ Políticas de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência e Tecnologia compreendendo investimentos, educação, planos e metas;
- ☐ Políticas de Extensão e Cultura;
- ☐ Estrutura Organizacional da UNEMAT;
- ☐ Planejamento Institucional;
- ☐ Outros.

***Assunto***

Mais autonomia para os Centros de Pesquisa.

***Hipótese ou Tese***

A centralização das pesquisas pela PRPPG inibe a proposição de pesquisas. É preciso criar mecanismos que estimulem a apresentação de projetos, como o fortalecimento dos regimentos de cada Centro de Pesquisa e de seu Conselho Científico. Dessa forma, os projetos atenderão ao perfil acadêmico de cada *campus* e, conseqüentemente, de cada microrregião na qual o *campus* está inserido.

***Argumentos***

Atualmente, a PRPPG centraliza as políticas que decidem os rumos das pesquisas que se desenvolvem na Unemat. Levando-se em conta o antigo Plano de Carreira, essa centralização, de certa forma, era produzida sentido. Contudo, com o atual PCCS, todos os professores Mestres e Doutores puderam optar pela Dedicação Exclusiva, do que se conclui que todos estarão (ou pelo menos deveria ser assim) envolvidos com pesquisas, independentemente de serem ou não vinculadas a um órgão de fomento.

Se cada *campus* possui um Centro de Pesquisa e cada Centro de Pesquisa possui um Conselho Científico, subte-se que cada Centro de Pesquisa está preparado para receber, e posteriormente avaliar, as propostas de projetos de pesquisas que se lhe apresentam.

Sabe-se que na Unemat muitos professores estão envolvidos em pesquisas que não demandam investimentos financeiros por se fundarem em metodologias de pesquisa bibliográfica. Dessa forma, essas pesquisas que concretamente existem, mas que são invisíveis porque não possuem vínculos com órgãos de fomento, poderiam ser legitimadas ao menos na esfera da Universidade. O resultado dessa política seria um maior de número de pesquisas (o que justifica o novo PCCS) e também mais publicação.

Uma ação concreta no sentido é dar mais autonomia aos Centros de Pesquisa é reconhecer os regimentos aprovados nos *campi* que disciplinam as atividades de pesquisa e os critérios de renovação dos projetos. Seria uma forma de se inclinar para as particularidades sociais, econômicas e culturais das microrregiões em que a Unemat está presente. Obviamente, esses regimentos não devem ferir o regimento maior da PRPPG.